



DISPENSADOR DE GEL DESINFETANTE

Rua Zona Industrial, 1080 - Apart 121 4584-908 Lordelo PRD - PORTUGAL
Telf/Fax: + 351 224 449 274 Email: portimpact@portimpact.com



Equipado com:
Depósito com capacidade de 1 Lt
Sistema anti-gota
Sistema mecânico de pedal
Medidas: 1100x190x120 mm

Cores Disponíveis:
Cinza Preto

90€ (+IVA 23%)
Preço para revenda sob consulta

Ideal para escolas, restaurantes, cafés, estabelecimentos comerciais, etc.

Recomendamos

Tintinhas

Etilgel

Gel desinfetante de limpeza de mãos

80% Álcool
Secagem rápida



Produto registado na DGS
Consulte os nossos preços

Jornal Regional: **Paços de Ferreira**
Periodicidade: **Quinzenal**

Diretor: **Paulo Gonçalves**
Sexta-feira **18 dezembro 2020**

Ano **XXVI**
Edição **687**

Assinatura anual: **20€**
Preço de capa: **1€**

Maxibroker
mediação de seguros, lda.



Rua Mosteiro de Ferreira, n.º 286 | 4590 - 601 P. Ferreira
T. 255 114 441 | info@maxibroker.pt | www.maxibroker.pt

IMEDIATO

Neste Natal ainda há Esperança

O que se espera da Saúde,
as expetativas da Fé
e uma história
de superação.
Veja nesta edição.

P.2 e 3

Entrevista

Dom Vitorino
“Região é um oásis na religião”

P.7

Desporto

Castores saem das Taças

P.12

Expetativas superadas

Capão foi rei da festa

P.5

Intermarché nasce no local

Fábrica grande demolida

P.8



BAZAR DESPORTIVO

CHEGOU A HORA
VIVE O NATAL

Praça da República, n.º3 - Paços de Ferreira
Segunda-Feira a Sábado das 10h às 19h

WWW.BAZARDESPORTIVO.COM

PRAZOS DE TROCAS/DEVOLUÇÕES ALARGADOS ATÉ DIA 6 DE JANEIRO DE 2021

Serafim Pereira esteve 27 dias ligado a um ventilador, e conta como vai viver o Natal, q Em tempos de mais um sacrifício, conh

Entrados que estamos na época natalícia, este ano os apelos são para a contenção nos convívios, nos afetos, nas celebrações. A pandemia impôs uma nova realidade ao país e ao mundo e apesar de mais controlada ainda é foco de preocupação. Apesar de tudo, há histórias que merecem ser contadas, caso da de Serafim Pereira, de 47 anos, que ao fim de 27 dias ligados a um ventilador, afirma que deu "um pontapé na morte".

Vivem-se dias de esperança, mas também de muita preocupação. É pedido às famílias mais um sacrifício, num ano em que fizeram tantos. É pedido à Igreja e aos profissionais de saúde que alertem as pessoas para o recato tão pouco usual nesta época do ano. É pedido que reduzam os convívios à sua bolha familiar, que se controlem os convívios para que se consiga aliviar os ser-

viços hospitalares, que têm estado muito sobrecarregados nos últimos meses.

Apesar de todos estes constrangimentos, é pedido às pessoas que celebrem o Natal, que encontrem novas formas de o fazer, que se reinventem enquanto família para celebrar a quadra.

Contudo, esta celebração de Natal terá um sabor amargo para muitos, alguns porque têm familiares hospitalizados, outros porque perderam algum ente querido, outros ainda porque não se vão poder reunir com aqueles de quem mais gostam.

Mas para outros, esta quadra vai ser vivida em esperança e com a alegria de se ter vencido a doença. É o caso de Serafim Pereira (foto). Aos 47 anos, este operador de central nos Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira, esteve 27 dias em coma, ligado a um ventilador e com escassas perspetivas de recuperação. "Dei um pontapé na morte e recebi o maior presente de Natal de todos", afirmou ao Jornal IME-

DIATO Serafim Pereira, que já se encontra em casa a recuperar da covid e de uma pneumonia que daí adveio.

Serafim Pereira começou a ter febres altas a 13 de outubro. Deslocou-se ao Hospital Padre Américo em Penafiel onde foi consultado e fez o teste a covid. Não tinha sintomas além da febre e de um resultado positivo e veio para casa. Dois dias depois o seu estado agravou-se e voltou ao hospital, onde foi internado.

Sem um rim e com problemas de tensão, Serafim Pereira nunca esperou aquele desfecho. "Não imaginava que fosse covid e que me deixasse tão mal".

Esteve 27 dias em coma induzido e ligado a um ventilador. Em casa, a mulher e a mãe também testaram positivo, uma com sintomas ligeiros e outra assintomática. "Mas viveram dias difíceis. Era um inferno aqui em casa, comigo no hospital", desabafou.

Quando acordou, Serafim Pereira não tinha a mínima noção do que lhe tinha acontecido.



"Acordei sem noção de nada, não sabia onde estava, o que se tinha passado. Só me lembro de um médico me dizer que eu estava a entrar no túnel do Marão mas que ele me tinha segurado por um pé", graceja.

Serafim Pereira ainda ficou mais 15 dias hospitalizado. Fez fisioterapia porque não andava – tinha perdido toda a massa mus-

cular -, mal falava – por causa do ventilador – e sentia muita falta de ar. "Mas agora já estou a recuperar em casa e já consegue caminhar e sentir-se menos cansado. "Isto foi como se tivessem dado uma segunda oportunidade. Saiu-me o Euromilhões", rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

Desejamos-lhe
um **Bom Natal**
e um **Feliz Ano Novo**

AGÊNCIA
CONTINENTAL

50 ANOS
CONSIGO

Pub

Feliz Natal
e um **Bom Ano Novo**

parâmetro[®]
global

Quando se pede contenção nas celebrações

faça uma história de esperança

Também a Igreja se reinventou para a quadra mas não deixando de celebrar um dos mais importantes momentos do calendário cristão. Assim, vão ser realizadas algumas celebrações natalícias em Paços de Ferreira e Penafiel. Contudo, estas não decorrerão como habitualmente e cumprirão as normas impostas pela Direção Geral de Saúde, por forma a garantir a segurança das pessoas.



Um gesto que este ano não se vai repetir

Em Paços de Ferreira, a Missa do Galo vai ser realizadas na noite de Natal, pelas 23 horas, nas paróquias que têm essa tradição.

Segundo o Padre Manuel Brito, vigário de Paços de Ferreira, vão realizar-se as missas de Natal (no dia 25), assim como a de Domingo da Sagrada Família (27 de dezembro) e da Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus (1 de janeiro), mas também na véspera desses dias festivos e na tarde dos dias de Natal e de Ano Novo.

“Mas não haverá o Beijar o

Menino, substituindo esse gesto de veneração afetuosa por qualquer outro que não implique contacto físico e previna aglomerações”, explicou o pároco.

“Que a alegria da festa e dos encontros familiares seja acompanhada de todas as cautelas, de modo que às festividades não suceda nova vaga de contágios com os consequentes sofrimentos e lutos”, apela.

Penafiel não realiza Missa do Galo mas transmite Missa de Natal on line

Em Penafiel, não haverá Missa do Galo na noite de 24 de dezembro. “Não seria prudente da nossa parte convidar as pessoas para uma mais movimentação nessa noite de Natal”, afirmou o pároco Paulo Rocha.

Em Penafiel, vai ser valorizada a missa do Dia de Natal, que terá lugar pelas 11h30 e terá transmissão on line e na rádio local. “E lá, vamos fazer um gesto: há uma chama que vem desde Belém e que é chamada de Luz da Paz de Belém e que todos os anos tem chegado até nós um domingo antes do natal. Este ano vamos acolhê-la na missa e vamos substituir o Beijar o Menino por essa entrega da Luz da Paz de Belém”, explicou.

Nos dias 26 e 27 a Igreja matriz vai acolher um concerto de Natal do “Amicitia Corus” – totalmente on line, não aberto à participação da comunidade

“Mantemos o essencial durante a celebração em termos de capacidade e os gestos que vamos ter são todos no sentido de garantir a segurança das pessoas. Mas apelamos a que as pessoas fiquem em casa e que celebrem o seu Natal em casa, orando em família”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Profissionais de saúde pedem “mais um sacrifício”

Do lado das entidades ligadas à saúde, os apelos são para que não sejam feitas reuniões familiares e se viva este Natal de forma diferente.

“Não precisamos de diminuir os afetos, mas podemos fazê-lo de outras formas”, afirmou ao Jornal IMEDIATO Celeste Marinho, coordenadora da USF União Penafidélis que faz parte do Agrupamento de Centros de Saúde do Tâmega II e Vale do Sousa Sul, em Penafiel, e que lidera também um grupo de comunicação que tem trabalhado no sentido de aconselhar as pessoas a agir nesta fase de pandemia.

“As coisas mais calmas, mas não se pode baixar a guarda”, referiu a médica, defendendo a necessidade de se aumentar a literacia nas pessoas no que diz

respeito à saúde.

Limitados na sua atividade, os profissionais de saúde estão a utilizar os meios digitais para levar mais informação às pessoas, e fazem ainda um trabalho diário nas consultas.

Com grande parte do tempo ocupado com a vigilância de doentes covid ou com suspeitas de infeção, os profissionais do ACeS têm realizado “um trabalho árduo” na área da prevenção da doença. E principalmente nesta época natalícia. “As pessoas estão ansiosas por reunir, mas pedimos contenção”, declarou Celeste Marinho, explicando que as pessoas não podem cair na tentação de se juntar. “Estamos a apelar às pessoas que se limitem à sua bolha familiar. É preciso que se reduzam os contatos, com familiares fora do agregado, mesmo nos outros dias desta época festiva por-

que as pessoas acautelaram-se quando os números começaram a ser elevados e, agora que baixaram, pode haver tentação de se voltarem a juntar”.

O trabalho desenvolvido tem surtido efeito. “A recetividade tem sido boa, porque toda a gente teve um caso na família, ou conhece alguém que esteve infetado”.

Defendendo ser importante que as pessoas “interiorizem” esta necessidade, Celeste Marinho apela para que se aguarde a chegada da vacina que, acredita, está para breve. “É mais um pequeno esforço num ano de sacrifícios e estamos à reta final desta pandemia porque a vacina está a chegar. Não precisamos de diminuir os afetos, mas podemos fazê-lo de outras formas”, rematou.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Dez “mandamentos da DGS para um Natal seguro:

- Cumprir todas as regras em vigor no seu concelho, em relação à mobilidade e aos ajuntamentos de pessoas;
- Quem estiver doente, com sintomas ou em isolamento profilático, tem de cumprir o que as autoridades de saúde determinaram;
- Reduzir os contactos antes e durante esta quadra;
- Reduzir o tempo de exposição em todos os momentos e, se possível, usar os espaços exteriores;
- Não mudar de agregados familiares durante a quadra festiva;
- Limitar as celebrações do agregado familiar com quem habita, mantendo contacto com outros membros ou grupos por via digital ou telefonemas;
- Manter o distanciamento físico em todos os momentos: transporte, preparação das refeições, convívios, etc. Evitar os cumprimentos tradicionais;
- Garantir o arejamento dos espaços e a desinfecção das superfícies, bem como dos objetos de partilha comum;
- Lavar ou desinfetar as mãos frequentemente, usar a máscara de forma adequada e manter etiqueta respiratória;
- Evitar a partilha de objetos.

Editorial



Paulo Gonçalves

Um Natal diferente

A presente edição do IMEDIATO é a última do ano de 2020. Um ano que ficará para a história agregado aos piores adjetivos com que brindamos tudo aquilo que nos incomoda, nos intranquiliza, e põe em risco a nossa existência. Sim, não é despiendo tudo aquilo que passamos às mãos de um vírus microscópico que varre o planeta e não poupa ricos e pobres, jovens e idosos, brancos e amarelos, fortes e fracos.

A fatura a pagar pela sociedade é alta e vai aumentar, mas a verdadeira lição que todos devemos tirar desta provação coletiva está na saída da autoestrada sem limites de velocidade na qual todos estávamos a acelerar. É tempo de percebermos que a vida também é feita de estradas secundárias, caminhos tranquilos e até de pequenos trilhos que nos revelam a importância e beleza da vida.

Este será um Natal diferente, com menos família, menos contatos afetivos e com pouca magia da época, mas não deixa de ser Natal. Fomos perceber esse impacto do ponto de vista social e religioso e revelamos algumas interessantes mensagens sobre esta época sempre simbólica para a nossa sociedade. Em entrevista ao IMEDIATO, o bispo auxiliar do Porto D. Vitorino Soares fala de um momento para a igreja transformar a dificuldade da pandemia numa oportunidade para a fé cristã.

A todos os nossos assinantes, leitores, anunciantes e colaboradores, a equipa do IMEDIATO deseja um Santo Natal e umas ótimas entradas em 2021. Voltaremos a 4 de janeiro, com a esperança de que 2021 seja um grande ano.



Câmara Municipal
Paços de Ferreira

EDITAL

Nº154/SOP/2020

PAULO JORGE RODRIGUES FERREIRA, Vereador do Pelouro com poderes delegados: Faço público, que por meu despacho de 23 de novembro de 2020 e nos termos do articulado no Decreto-Lei n.º 555/99 de 16 de Dezembro, na sua actual redacção, se publicita o pedido de alteração aos lotes n.ºs 22 e 23 do Alvará de Loteamento n.º 1/2012, Processo de Loteamento n.º 2/2012, sito na Rua Professor Albino de Matos, freguesia de Freamunde, requerida por Detalhe Moderno, Lda..

O processo encontra-se à disposição para consulta na Câmara Municipal (Secção de Obras Particulares), das 9:00 horas às 16:00 horas.

Mais se informa que a Informação Técnica constante do processo em causa é de teor favorável.

Para constar passei este e outros de igual teor tiue vão ser afixados nos lugares públicos do costume, bem como se proceda à sua publicação num jornal da região e no site da Câmara Municipal, em www.cm-pacosdeferreira.pt.

Paços do Município de Paços de Ferreira, de 14 de Dezembro de 2020

O Vereador do Pelouro
Paulo Jorge Rodrigues Ferreira

IMEDIATO Nº 686 de 04/12/2020

Críticas natalícias

PSD critica Câmara por comprar bacalhau fora, autarquia diz que escolheu o mais barato

O PSD de Paços de Ferreira enviou uma nota de imprensa “repudiando a atitude da Câmara Municipal de Paços de Ferreira”, por contratualizar, através de ajuste direto, a compra de bacalhau e bolos rei, no valor de 18.867,24€, a empresas de fora do concelho de Paços de Ferreira.

“Temos pastelarias a produzir dos melhores bolo-rei da região e inúmeras empresas a comercializar bacalhau. Com esta atitude, mais uma vez se confirma que este executivo municipal diz uma

coisa agora, mas faz o seu contrário no momento seguinte”, critica o PSD.

Ao IMEDIATO, fonte da autarquia afirmou que a aquisição de bens e serviços da Câmara Municipal é gerida pelo seu gabinete de compras que, “mesmo por ajuste direto e não sendo obrigatoriedade legal, consulta no mínimo três empresas, sendo que é adjudicado o fornecimento à empresa que apresentar melhor preço”. A mesma fonte adiantou ainda que “muitos dos bens adquiridos nesta quadra natalícia foram de comerciantes e empresas de Paços de Ferreira”.

Oferta de 1.300 cabazes e kits por todas as casas

Segundo a autarquia, vão ser distribuídos cabazes por 1.300 famílias carenciadas do concelho, compostos por produtos alimentares, entre os quais bacalhau.

A Câmara Municipal também anunciou que iniciou a distribuição de kits de máscaras reutilizáveis e álcool gel por todas as habitações do concelho para que “a quadra natalícia decorra com a máxima segurança e que todos os concidadãos não baixem a guarda”.

Ricardo Rodrigues
ricardorodrigues@imediato.pt

Freguesia de Ferreira vai ter Espaço do Cidadão

Dentro de semanas vai ser inaugurado um Espaço do Cidadão na sede da Junta de Freguesia de Ferreira, que permitirá resolver “um conjunto importante de serviços”, como renovação do cartão de cidadão, carta de condução, ou assuntos relacionados com as Finanças.

Segundo a Câmara Municipal de Paços de Ferreira, este vai ser o sétimo Espaço do Cidadão do concelho, (juntando-se



Sétima loja abre na Junta de Freguesia

a Freamunde, Sanfins, Frazão, Seroa, Carvalhosa e a Paços de Ferreira), e vai permitir aos cida-

daos da freguesia “usufruírem de um conjunto importante de serviços”.

Faleceu o Padre Cândido



Faleceu a 7 de dezembro o padre Cândido Gomes da Silva, natural de Freamunde. O pároco tinha 78 anos e estava internado no hospital de Vila Nova de Gaia, com insuficiência cardíaca.

“Damos graças a Deus pela vida deste sacerdote, pelo seu testemunho de fé, de desprendimento, de amor à Igreja e de dedicação ao povo de Deus”, reagiu a paróquia de Freamunde, onde o pároco nasceu, a 11 de fevereiro de 1942.

Padre Cândido passou por várias paróquias da região

O padre Cândido Gomes da Silva foi ordenado a dezembro de 1985 na Sé Catedral do Porto, celebrando a sua missa nova em Freamunde a 08 de dezembro de 1985, tendo passado pelas paróquias de Gandra (Paredes), Sobrado (Valongo), Canidelo (Vila Nova de Gaia), Lamoso e Codesos (Paços de Ferreira), sendo também vigário paroquial de Paços de Ferreira.

Também exerceu funções em Carvalhosa, Eiriz e Sanfins de Ferreira, bem como em Meixomil e Penamaior.

Pub

A Junta de Freguesia de
FERREIRA



Deseja-lhe um **Bom Natal**
e um **Feliz Ano Novo**

Pub

Estimados amigos/as,

Espero que se encontrem **bem de saúde** e **livres do vírus (Covid-19)** que transtornou a vida de todos nós.

Este ano verdadeiramente atípico e certamente diferente para a maior parte das nossas famílias, ainda em fase de adaptação à nova realidade, **desejo a todos Eirizenses, residentes e emigrados**, que vivam esta quadra Natalícia com os **devidos cuidados**, para que a magia de Natal seja vivida de **uma forma responsável e com alegria**, sejamos solidários!

Em meu nome e do Executivo que presido,

Feliz Natal
e um **Ano Novo renovado de esperança**
Um **abraço amigo**

Ernesto Lopes



A Junta de Freguesia de
FIGUEIRÓ



Deseja-lhe um **Bom Natal**
e um **Feliz Ano Novo**

Pub

Capão foi rei da festa

Vendas superaram expectativas

Direitos Reservados



Veja o vídeo na App Armazing Live

O melhor capão avaliado pelo júri

A *Semana Gastronómica do Capão à Freamunde* decorreu de 28 de novembro a 13 de dezembro e colocou a iguaria debaixo de holofote pelos quatro cantos do concelho. A pandemia afetou o normal funcionamento do evento e não houve a tradicional gala – mas as expectativas foram superadas.

Este ano, para combater os constrangimentos provocados pelo confinamento, foi desenvolvida uma caixa para take-away de

capão, tendo em conta especificamente as características da iguaria, de forma a manter a qualidade do prato.

Este foi, para José Luís Monteiro, presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, o “ás na manga”, que permitiu escoar o produto numa altura de restrições devido à covid-19.

“Muitos restaurantes pediram mesmo um reforço de caixas de take-away e alguns vão mesmo adotar este modelo para outras iguarias, foi um sucesso”, adiantou o autarca de freguesia.

“Feira dos Capões” com muita compra

De forma a cumprir a tradição, aconteceu na manhã de 13 de dezembro a feira de Santa Luzia e o habitual concurso de melhor capão vivo, apenas da parte da manhã.

“Não foi nada igual aos anos anteriores, mas não foi mau de todo. No dia da feira venderam-se entre 80 e 90 capões, houve menos visitantes que o habitual, mas ainda tivemos muita gente e a maior parte foi com a intenção de comprar”, contou o presidente da Associação de Criadores de Capão de Freamunde, Ricardo Graça.

Para o júri, o melhor capão vivo eleito na Feira de Santa Luzia foi de Manuela Queirós, de Eiriz, que venceu o concurso pela primeira vez. Já em segundo lugar ficou a senhora Fernanda e em terceiro Alfredo Meireles.

Já Ricardo Graça, considerou que o principal objetivo foi cumprido: assegurar a continuidade e manter viva a tradição do capão, considerado o segundo símbolo do concelho, apenas atrás do móvel. “Para o ano cá estaremos para mais”, rematou o responsável.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Breves

Carvalhosa celebrou “com orgulho” 16 anos de vila

Carvalhosa celebrou, a 9 de dezembro, o 16º aniversário da sua elevação ao estatuto de vila. A Junta de Freguesia assinalou a data de forma simbólica, com o hastear das bandeiras e uma homenagem aos cidadãos.

“Pese embora o facto de 2020 ser um ano completamen-

te atípico face ao surto pandémico, o Executivo da Junta homenageou, ainda que simbolicamente, mas com orgulho, esta data tão marcante para todos”, informou a autarquia.

Foram ainda homenageados todos os carvalhosenses, “em particular todos os que abnegada e estoicamente contribuíram para que Carvalhosa, hoje, ostente o estatuto de Vila”.

Banda inaugura Museu



A Banda Musical de Freamunde inaugurou o Museu Luís Rego, que tem patente vários documentos históricos, instrumentos, indumentárias, cartazes e notícias guardados durante décadas pelo antigo presidente da instituição.

“O senhor Luís Rego, de 70 anos, dedicou uma vida inteira à Banda da Associação Musical de Freamunde. Foram mais de 40 anos a guardar material que relatam a atividade desta Banda de Música”, considerou a autarquia.

Pub

JUNTA DE FREGUESIA DE MEIXOMIL
Feliz Natal
 Votos de um Ano Novo cheio de prosperidade muita alegria e sucesso todos os dias

Pub

A Junta de Freguesia de SANFINS LAMOSO CODESSOS

Deseja-lhe um Bom Natal e um Feliz Ano Novo

Pub

FREGUESIA PAÇOS DE FERREIRA
deseja
Feliz Natal
Próspero Ano Novo

 www.jfpf.pt



Eduardo M M Silva

Banalidade do Mal

Não se trata aqui de fazer uma exposição sobre a forma como Hannah Arendt patenteou o termo de Banalidade do Mal, mas sim deixar interrogações, uma espécie de convite à reflexão e até à ação, perante o que parece ser, um exemplo de um caso que se inscreve neste conceito.

A morte de um cidadão às mãos das autoridades Portuguesas, constituiu um ato de especial crueldade, abominável e sobretudo uma negação completa daquilo que constituem os direitos humanos bá-

sicos. O caso desta morte hedionda parecia de alguma forma anestesiado a partir da divulgação dos presumíveis autores, bem como com a demissão do subdiretor e diretor do serviço de fronteiras de Lisboa. No entanto, nos últimos tempos, existe um recrudescimento do caso, que se dá mais pelo lado político, do que propriamente pelo ato em si. Aquilo que parece uma enorme trapalhada política, onde se parece ter perdido a noção de quem legitimidade para o quê, traz-nos algo mais grave, quando é sugerida a eliminação do

SEF. A gravidade advém do fato de uma possível decisão desta dimensão, sugerir que o ato em causa não tem um caráter excepcional, ou seja, parece evidenciar-se a prática reiterada de ações altamente reprováveis.

Nesta medida, ao invés de nos deixarmos entreter com todo o aparato político, ao qual é subjacente toda uma lógica de poderes, devemos ficar muito preocupados com o modo letárgico e displicente com que aquilo que é fundamental é tratado. O que está em causa, são direitos

humanos básicos. Pode-se até, no caso em apreço, teorizar sobre uma das fraquezas da institucionalização dos Direitos Humanos, que se relaciona com a sua conformidade relativamente ao cidadão, “esquecendo” o ser humano, i.e., só são reconhecidos os Direitos Humanos quando o ser humano está munido daquilo que formalmente faz dele um cidadão. Contudo, os Direitos humanos, que há muito, naquilo que possuem de mais básico, deveriam ter voltado às mãos dos seres humanos, continuam numa espiral de

transposição de anseios para uma legislação que muitas vezes é difícil de acomodar pelos Estados, que cada vez mais possuem o encargo de gerir esses direitos, necessariamente, de forma mais abstrata. Assim banaliza-se o que demais importante deveria presidir ao relacionamento humano, do tipo: a responsabilidade é do Estado, não é minha. É a Banalidade do Mal, do mal que vemos ser infligido, não a nós, mas ao outro, não por nós, mas pelo outro, de seres humanos para com seres humanos, algo que jamais deveria acontecer.

Lia Torres
Médica

Sucesso vs Realização – sinónimos ou não tanto?!

Nas últimas décadas, pelo menos, a sociedade Ocidental comprou a ideia do sucesso como o elixir para a felicidade, sucesso esse medido em conquistas pessoais visíveis e mensuráveis, de forma a que possamos continuar a viver num mundo social aparentemente novo e feliz, mas eternamente hierarquizado.

O sucesso é coisa boa, ainda assim. Há um reforço positivo da autoestima, mas apenas se esse sucesso for alcançado. O problema é que o reconhecimento desse suposto êxito depende, invariavelmente, da

avaliação externa – são os outros a validar esse clímax, é a sociedade que aprecia e faz “sim, senhor, ora aí está uma pessoa de sucesso”. Não tenho nada contra o sucesso. Apenas não gosto que ele mate a realização pessoal e com isso venha o grande adoecer do ser humano – não viver a vida para a qual nasceu, não exercer o seu encanto no mundo, não viver encantado/a da vida. Enfim, não se ser feliz.

Chegam-me pessoas doentes de tudo, mas na verdade apenas doentes da alma. Doentes porque “escolheram o caminho mais seguro”,

decidido não invulgarmente com verdades que não se provam em vigor na altura predestinada, como por exemplo, a hora de exercer a tal profissão segura, a relação segura ou um destino cheio de airbags.

Vejo doentes baços por dentro e por fora porque deixaram para mais tarde o sonho de uma vida inteira, sendo que esse sonho às vezes não é bem o sucesso ou esse sucesso todo, com dentes de ouro e tudo... Era só fazer música ou aprender a dançar, tirar um curso superior, só porque sim e isso tantas vezes bastava... Dedicar algumas horas da

vida ao que dá prazer, ao que faz brilhar o olho ou faz sair da realidade sem mais nenhum propósito que não seja o de ser feliz. Deveria ser obrigatório!

Ser feliz deveria ser obrigatório e isso não é sinónimo de sucesso. Ou melhor, é sinónimo de sucesso pessoal, e isso, só o próprio pode avaliar.

O problema é que desde sempre o fantasma do êxito e o ambiente de competição pairam sobre as nossas cabeças. Para exemplificar isso digo simplesmente que, na primeira adolescência, desisti dos hobbies

por serem mais tensos em termos de objetivos do que a própria escola. Já tínhamos que ser bons na escola e eu só queria mesmo realizar-me e aprender, nada mais. Desisti no 6º ano do mundo das atividades extracurriculares, mas continuei na catequese, por exemplo, não por especial apreço pela doutrina ou fervoroso entusiasmo, mas por medo do ambiente descomprometido para existir em grupo e só estar por gostar sem outro propósito. Estive lá 10 anos, feliz e sem objetivos por algumas horas quase todos os sábados à tarde duma adolescência.

Ricardo Rodrigues



*Em entrevista ao IMEDIATO
Dom Vitorino Soares,
bispo auxiliar do Porto,
defende uma
mudança na Igreja*

Região é “um oásis” na frequência religiosa

Dom Vitorino Soares tem 60 anos e foi nomeado bispo auxiliar o ano passado pelo Papa Francisco

Vivem-se tempos difíceis provocados pela pandemia e pelas consequências que está a trazer para as sociedades.

Num momento de sofrimento e angústia para várias pessoas e prestes a vivermos um dos momentos mais marcantes do calendário religioso - o Natal - o Jornal IMEDIATO falou com Dom Vitorino Soares, bispo auxiliar da Diocese do Porto, sobre os desafios que são colocados à Igreja e à fé cristã, assim como sobre o caminho que a Igreja deve ser.

Com uma vasta experiência religiosa e conhecedor da região - por ser natural de Luzim, em Penafiel e ter sido pároco em Paredes durante mais de 25 anos, Dom Vitorino Soares afirmou que a região vive “num oásis” da religiosidade e defendeu a necessidade de toda a Igreja se transformar a tornar as dificuldades provocadas pela pandemia em oportunidades.

A pandemia trouxe mudanças na vida das pessoas, nomeadamente a nível religioso?

Estes tempos que vivemos obrigam a Igreja a transformar-se. Esta pandemia pode ser uma bênção, um sinal de Deus à Igreja, porque ajuda-nos a ouvir de maneira nova, vai-nos ajudar a refazer a forma de ser a Igreja.

Não sei o que vai fazer. Mas todos somos Igreja e todos temos de ser escuta e encontrar o melhor caminho. Para mim, neste momento, temos que redescobrir, de nos readaptar a esta realidade, no sentido de sermos mais criativos. Também não sei muito bem para onde ir mas temos que encontrar o melhor caminho.

Consegue-se mudar as mentalidades?

O Papa Francisco tem despertado novos caminhos, novas formas de estar, de quebrar a imagem da força e do poder, porque

destruindo alguns sistemas, criando outro tipo de adesão. E propor um sistema diferente acaba por atrair. Se a Igreja se apresentar mais pobre e mais humilde, com certeza que vai atrair mais gente e mais gente nova.

O Papa Francisco mudou a imagem que as pessoas tinham da Igreja e contrariou ideais?

Os ideais da Igreja são todos os mesmos, mas este Papa trouxe humanidade à Igreja, trouxe o valor das pessoas que são mais excluídas, muitas vezes esquecidas pela sociedade e pela Igreja. E ele, direcionando o discurso para estes, vai acabar por captar realidades que estavam esquecidas, pessoas que não tinham atenção. Esta é a grande marca que ele vai deixar, lembrar que somos todos irmãos. São caminhos novos, ouvidos, mas que a Igreja tem de explorar. E ainda bem que as pessoas o aceitam, o entendem.

Para mim, ter sido Bispo num tempo em que o Papa foi Francisco, para mim é um dom de Deus. Sou um seguidor, um admirador.

A Igreja é uma instituição com poder financeiro. A pandemia trouxe problemas a este nível?

Ainda não se sente de forma grave, mas vir-se-á a sentir-se e já temos casos onde a dificuldade financeira começa a traduzir-se na vida das comunidades e no sustento do clero, do próprio pároco. Quem vivia apenas de receitas de intenções de missão, ofertórios, se isto reduziu, a receita reduziu. Cabe também ao pároco essa criatividade, no sentido de descobrir outras formas de estar com as pessoas e de ser cristão.

Na diocese e da realidade da região que conhece, as paróquias estão a conseguir dar esta resposta?

A nível de frequência religiosa, esta região é das zonas com frequência religiosa mais elevada. Somos um oásis no meio do deserto. Encontramos Igrejas cheias, famílias inteiras na missa. Esta zona é privilegiada a este nível. E o nosso meio tem muita gente nova que colabora com a Igreja. É uma exceção à regra esta região.

Mas também a nível financeiro. Nunca detetei, pelo menos na vigararia de Paredes onde fui vigário durante 25 anos, um pároco ter problemas financeiros. E suponho que aqui à volta seja igual. Mas o sustento e o contributo financeiro passam, também, pela vida pastoral das pessoas, quem não trabalha não merece recompensa e as pessoas sabem ver isso. Se têm um pároco que se dedique, que vive para os outros, as pessoas reconhecem que tem de sobreviver e contribuir.

Qual é o seu desafio pessoal neste cargo?

Colaborar com o Bispo, D. Manuel Linda. Ajudá-lo e auxiliá-lo naquilo que ele entender.

Como também tenho a função de formador no Seminário, a minha preocupação é preparar os jovens para virem a ser padres, dentro deste estilo que referi, de jovens que aprendam a viver com os outros, padres que não imaginem que já saibam tudo, que têm tudo, que sejam padres que se vão fazendo com as pessoas e com o povo. Passa ainda por incutir neles aquilo que o Papa Francisco escreveu recentemente a propósito de São José, no que respeita à coragem criativa: no meio disto tudo, a tentação é questionar porque Deus não intervém e têm de ser os acontecimentos e as pessoas a promover esta coragem criativa, de forma a encontrar soluções. Não desanimar, não cruzar os braços, mas encontrar soluções, não parar. Não sei a solução, mas vou fazer o que estiver ao meu alcance para encontrar uma resposta e fazer das dificuldades uma grande oportunidade.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pub

“Berço do Móvel” vai dar lugar a Intermaché

Fábrica Grande de Freamunde já foi demolida

Direitos Reservados



Um hipermercado vai nascer no local

Terminaram os trabalhos de demolição da antiga Fábrica de Móveis e Material Escolar Albino de Matos, Pereira & Barros, conhecida como Fábrica Grande de Freamunde, localizada em frente ao quartel dos Bombeiros Voluntários. Em breve nasce um hipermercado.

O histórico edifício, por muitos considerado como o “Berço do Móvel”, estava abandonado há vários anos. Das décadas de história restam apenas escombros, para dar lugar a um Intermaché de 2.100 m², num investimento de quatro milhões de euros.

“A fábrica está completamente demolida, os escombros vão ser

retirados em breve. Acompanhei a demolição e retiramos algumas telhas da fábrica e umas pedras da praça antiga, que estavam amontoadas na parte traseira, que no futuro vamos utilizar”, disse ao IMEDIATO o presidente da Junta de Freguesia de Freamunde, José Luís Monteiro.

Para o autarca de freguesia, as vantagens do investimento são “inegáveis”, mas pode vir a trazer consequências para o comércio local da cidade. “O pequeno comércio nunca vai desaparecer, mas é um caminho irreversível, temos de nos adaptar dentro do possível”, disse José Luís Monteiro.

Obra “vai dar nova vida à cidade”

Na altura em que o investimento foi noticiado pelo IMEDIATO, o administrador do Intermaché de Paços de Ferreira, Torcato Fernandes, adiantou que o projeto para a superfície comer-

cial envolve quatro milhões de euros, prevendo um espaço comercial com 1.250 m², um posto de combustível e 100 lugares de estacionamento, chegando no total aos 2.100 m².

“Já há alguns anos que queríamos um Intermaché em Freamunde, mas não foi fácil encontrar uma localização adequada. Propuseram-nos a ‘Fábrica Grande’ e validámos o local”, contou na altura, em exclusivo ao IMEDIATO.

No momento, foi também indicado que o histórico edifício não seria integralmente demolido, sendo que seria feito um memorial “daquilo que existiu”.

“Este projeto vão dar uma nova vida à cidade. O futuro de Freamunde vai passar por aquele local”, afirmou o administrador do Intermaché de Paços de Ferreira.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Rádio Popular cria 50 empregos



A Rádio Popular inaugurou, na segunda-feira, a sua nova loja em Paços de Ferreira. Com cerca de 2.000 m², o estabelecimento resulta de um investimento de cerca de 3 milhões de euros e gerou mais de 50 novos postos de trabalho diretos e indiretos.

A loja está no edifício em frente ao centro comercial Ferrara Plaza, que estava parado desde a sua fundação. Em comunicado, O Grupo Rádio Popular adiantou que esta é a 52ª loja em território nacional.

Os Bombeiros Voluntários de Paços de Ferreira



Desejam-lhe um *Feliz Natal* e um *Bom Ano Novo*



Feliz Natal

e um

**Própero
Ano Novo**

PC PAPELARIA
CONTINENTAL

conti*paper

O freamundense gravou um álbum durante confinamento

Rui Taipa, o cantautor que quer “beber” da música tradicional

Pode-se dizer que desde pequeno que Rui Taipa tem uma “queda” para a música. Em vez de chutar a bola, pegou na harmónica – e apanhou-lhe o jeito. Há poucos meses, o cantautor freamundense lançou o seu terceiro álbum, “Sala Calada”, gravado integralmente em sua casa durante o confinamento.

“Já estava com ideia de gravar o álbum em casa, um pouco também pelo desafio. Quando tinha tudo pronto para começar acontece a pandemia e foi um sinal para ficar em casa e pôr mãos à obra”, disse o jovem ao IMEDIATO.

Não fazendo da música o seu sustento, Rui Taipa acabou por “não sofrer muito” com os impactos que a covid-19 está a ter na cultura, mas que se teve de reinventar e apostar, por exemplo, em atuações em direto nas redes sociais. “Muitos dos meus colegas estão a passar maus bocados com



Direitos Reservados

Rui Taipa lançou o 3.º álbum em agosto

isto tudo e os apoios são ínfimos”, afirmou.

E quanto à paixão pela música? Segundo o cantautor, esta já vem “de criança”. Proveniente de uma família onde a música quase que corre no sangue, em pequeno

não gostava de jogar à bola, mas, por outro lado, sempre teve jeito para a música.

“Uma vez trouxeram-me uma harmónica daquelas quase de brincar, lá peguei naquilo e ao fim de duas semanas já tocava.

Depois o meu avô deu-me uma melhor e assim começou. Só peguei na guitarra lá para os 15, mas também aprendi em poucos meses”, contou.

Depois de três álbuns lançados, Rui Taipa admite que já começa a encontrar a sua identidade enquanto artista, sendo que quer apostar em sons mais tradicionais no seu próximo álbum, que já se encontra “no forno”.

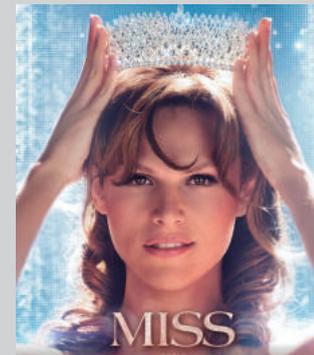
“Ao ouvir algumas das músicas apercebi-me que estava a ir por um caminho que era muito igual. Vou nadar um pouco fora de pé e apostar em sons mais tradicionais, como a viola braguesa ou cavaquinhos, mas sempre mantendo a identidade”, disse.

Conheça mais sobre o jovem através do podcast “Esquina Criativa”, publicado semanalmente e formato vídeo na página do IMEDIATO.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Cinema

Miss em exibição



Alex é um menino delicado de 9 anos que não sabe ainda bem se se sente menino ou menina, tem um sonho: ser um dia eleito Miss França. Quinze anos depois, Alex perdeu os pais e a autoconfiança e sente-se estagnado numa vida monótona.

Um encontro imprevisto vem despertar esse sonho esquecido. Alex então decide concorrer ao título de Miss França, escondendo a sua identidade masculina. “Miss” é o primeiro filme de Ruben Alves desde o grande êxito “A Gaiola Dourada” (2013).

Pub



10.000€ em prémios nas raspadinhas de Natal!

COMÉRCIO LOCAL

COMPRE
RASPE E
GANHE!

aqui!

Campanha válida durante o mês de dezembro de 2020.
Prémios até **100€** para usar, em desconto direto, nos estabelecimentos comerciais aderentes.










Anúncios Profissionais

FARMÁCIA DE PENAMAIOR
Tel. 255 864 504
Horário: 9h-13h/14h-21h
Sáb: 9h-13h/14h-20h
Domingos, Feriados e Dias Santos: 10h-13h

FARMÁCIA DA MATA REAL
Tel. 255 862 350
Horário: 9h-19h30 (abertos ao almoço)
Sáb: 9h-13h
Rua da Ponte Real, 108/112
4590-180 Paços de Ferreira

FARMÁCIA FREAMUNDE
Tel. 255 881 375
Horário: 9h-13h/14h-20h
Sáb: 9h-13h/14h-19h
Rua Alexandrino Chaves Velho, 111
4590-318 Paços de Ferreira

IDADE DO FERRO
Decoração Forjadas
www.idadedoferro.com
geral@idadedoferro.com
Rua do Carral, 201 - Carvalhosa
255 861 342 • 935 553 390

MARIA JOÃO NETO DA SILVA
SOLICITADORA de EXECUÇÃO
Rua António Matos, Nº 50
4595-122 Frazão
T.255 891 581 - 2762@sollicitador.net

Casimiro Fernando Pinto Alves
Reparações de Electrodomésticos
Oficina- Rua Salão Paroquial
Meixomil- 4590 Paços de Ferreira
255 962 442 • 917 535 570

Oferta / Venda / Aluguer

DÃO-SE
Gatinhos bebés a quem os estimar
Cont. 932 323 700

SALÃO DE BELEZA
Vanda Campos
Cabeleireiro * Estética * Solário
Rua D. José de Lencastre, lj 5
Cont. 913012079

COMPRA-SE
Compro os seus móveis antigos armazenados. Apenas clássicos ou rústicos. Vou buscar os móveis ao local.
Cont. 919 925 215

VENDE-SE
Móveis - desde 9,99 euros
Liquidação de stock
Reta de Carvalhosa
Cont. 917 822 593

ALUGA-SE
Quartos ao mês no centro de Paços de Ferreira - 150 euros/mês - Só Homens
Cont. 964154050

OFERECE-SE
Serviços para limpeza doméstica no concelho de Paços de Ferreira
Cont. 933791504

VENDE-SE
Terreno c/ 1200 m2 - Trindade - Meixomil
Cont. 914870083

Limpezas Teixeira

Limpezas Domésticas
Condomínios
Comerciais e Industriais
Final de Obras

Rua do Depósito, 39
4595-039 ARREIGADA

Telef.: 255 873 129
Telemóvel 939603844

Granova Pedras Decorativas Lda

pretende admitir:

- Um cortador para Fábrica de Mármore e Granitos
- Um operador de CNC para Fábrica de Mármore e Granitos

Contactar: 917061866

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS DE PAÇOS DE FERREIRA

Nos termos do Art.º 43º dos Estatutos, convoco os Senhores Associados a reunirem em **Assembleia Geral**, no Auditório António Matos, deste Quartel, sito na A v. Dr. Nicolau Carneiro, no próximo dia **08 de JANEIRO de 2021**, pelas **19 horas** com a seguinte

Ordem de trabalhos

Ponto Um - Eleição da Mesa da Assembleia Geral, da Direcção e Conselho Fiscal, para o triénio de 2021/2023

As Listas de Candidatos, terão de dar entrada na Secretaria da Associação, durante as horas de expediente, até ao dia 30 de Dezembro de 2020 às 17 horas, para verificação da elegibilidade dos Candidatos e organização do processo Eleitoral.

As listas de Candidatos serão afixadas na Secretaria da Associação, a partir do dia 5 de JANEIRO de 2021, para consulta dos Associados. Só poderão tomar parte na referida Assem-

bleia os Sócios no pleno gozo dos seus direitos, nos termos do disposto nos Art.º 63.º dos Estatutos.

Se à hora marcada para a referida Assembleia Geral não comparecerem a maioria dos Sócios, a mesma realizar-se-á, no mesmo local, **uma hora depois**, com qualquer número de Associados, de acordo com o ponto I do Art.º 44º dos Estatutos, decorrendo os trabalhos até as 22 Horas (encerramento das urnas).

Esta convocatória é devidamente tornada pública através de afixação no Quartel e na secretaria da Associação, bem como por publicação num dos jornais locais.

NOTA: Serão cumpridas as normas estabelecidas pela DGS, quer no acesso aos espaços, quer no interior dos mesmos

Paços de Ferreira, 30 de Novembro de 2020.

O Presidente da Assembleia Geral
Dr. José Manuel Gonçalves Bastos

IMEDIATO Nº 687 de 18/12/2020

Imediato

Faça a sua assinatura anual por 20 euros

imediate@imediate.pt

A Padaria S. Pedro
deseja-lhe umas
BOAS FESTAS

Marca criada há 20 anos por pai e filha

Quinta de Lourosa: excelência na produção de vinhos



Direitos Reservados

Joana de Castro e o pai, Rogério de Castro lideram o projeto Quinta de Lourosa

A Quinta de Lourosa é uma marca de referência na região do Vale do Sousa na produção de vinhos e no turismo rural. Situada na freguesia de Sousel, no concelho de Lousada, apresenta-se como o lugar perfeito para umas férias em família ou como um refúgio para um fim de semana, longe do rebuliço das cidades, dando-lhe a possibilidade de realizar visitas guiadas às vinhas e adega, provas de vinhos e pacotes turísticos onde estão presentes a gastronomia tradicional e a cozinha criativa, o artesanato e lugares de relevo histórico e cultural.

Gerida por Joana de Castro, engenheira agrónoma, com uma pós-graduação em Marketing e Turismo na Rota do Românico e pelo pai Rogério de Castro, formado em Agronomia e catedrático em Viticultura, a Quinta de Lourosa

sa é um negócio familiar, nas mãos da família à vários séculos e uma referência na produção de uvas. “Há cerca de 20 anos resolvemos criar a marca Quinta de Lourosa e além de produzir uvas, passamos também a produzir vinho”, explica ao Jornal IMEDIATO Joana de Castro.

Com 27 hectares de vinhas e uma adega com capacidade para 250 mil litros, a Quinta de Lourosa trabalha essencialmente com o mercado internacional, exportando mais de 120 mil garrafas por ano para vários países da Europa, entre os quais Alemanha, Polónia, Suíça ou Dinamarca.

Com uma clara estratégia de crescimento, o projeto deu os primeiros passos com quatro hectares de vinha e tem procurado ao longo dos anos dar resposta ao mercado. “Temos procurado sempre crescer, aumentamos a vinha para 27 hectares e agora vamos plantar mais dez hectares”, afirma Joana de Castro.

Ao longo dos anos, criaram

uma adega nova e restauraram a casa para turismo rural. Agora, além do aumento da vinha, adquiriram um moinho que no futuro será transformado em mais uma atração turística. “Somos uma empresa que tem vindo sempre a investir no território, não só na área dos vinhos como o enoturismo”, acrescenta.

A estratégia para o futuro passa por continuar a apostar no mercado internacional, mas também procurar criar o seu valor no território nacional e nas pessoas. “Queremos que as pessoas acreditem que o nosso produto é tão válido como outro qualquer outro de outro país. Só fazemos vinho de uvas próprias, temos total conhecimento do produto, que nos controlar o produto final. E isso é uma mais valia. O nosso vasto conhecimento na produção de uvas, permite-nos saber que vamos ter um vinho de excelência”, remata.

Mónica Ferreira
monicaferreira@imediato.pt

Pai Natal raptado

Os Bombeiros Voluntários de Baltar lançaram um apelo nas redes sociais para que as pessoas ajudem a encontrar o Pai Natal.

Segundo a corporação, o Pai Natal foi abordado por um grupo de encapuzados, que o raptaram.

O caso foi presenciado por populares, que alertaram as autoridades.

Os Bombeiros pedem ajuda para encontrar o homem e já têm equipas de busca no terreno para encontrar o Pai Natal.



Plaza Grill

Qualidade garantida com produtos locais

Localizado no centro da cidade de Penafiel, em frente ao Tribunal, o restaurante Plaza Grill é um restaurante acolhedor, que se destaca pela qualidade e variedade da sua ementa.

Com serviço de churrascaria e refeições rápidas e take-away, o restaurante permite ao cliente desfrutar de um vasto menu, onde se destacam as carnes e os peixes, assim como a comida tradicional da região.

A complementar o menu, o Plaza Grill dispõe ainda de uma garrafeira de qualidade. “Esta foi

uma aposta mais recente e temos realizado alguns jantares vínicos”, afirmou Ricardo Azevedo, proprietário do Plaza Grill.

A posta à casa, o cabrito na brasa e o bacalhau grelhado, são alguns das especialidades. “A nossa aposta passa por produtos de qualidade, com o cuidado de comprar local, por forma a ajudar os produtores locais”, explicou o proprietário deste restaurante, que é já um local de referência na cidade de Penafiel.

Nesta fase, confessa que o serviço de take-away se revelou uma mais valia para o restaurante. “É uma vantagem para nós”, rematou Ricardo Azevedo.



Direitos Reservados

Tiza Cabeleireiros

Um nome que todos conhecem

Alguns estabelecimentos já existem há tanto tempo que o seu nome é conhecido por todos. É o caso do Tiza Cabeleireiros, um espaço de referência de Paços de Ferreira há quase duas décadas.

Segundo a responsável, Beatriz Ferreira (mais conhecida por Tiza), pelo salão passaram vários profissionais do concelho que agora têm o seu próprio espaço, sendo uma “autêntica escola de

cabeleireiros”.

O espaço tem oito funcionários e coloca ao dispor dos clientes vários serviços de beleza. “Não foi fácil. Há 40 anos, quando comecei, a profissão era vista de outra forma, mas valeu a pena”, rematou.

Travessa Dona Sílvia Cardoso
De segunda a sábado, das 9:00 às 13:00
Não fecha ao almoço



Derrotas consecutivas com Benfica, Sporting e FC Porto

Castores perdem com “grandes”

Não se adivinhava fácil o ciclo de três jogos consecutivos contra as maiores potências do futebol nacional e, embora com exibições diferentes, confirmou-se a supremacia dos três “grandes” a jogar em casa.

A equipa pacense saiu da Luz derrotada ante o Benfica (2-1), em Alvalade perdeu com o Sporting (3-0) e no Dragão com o FC Porto (0-0). O raro alinhamento de três jogos em casa dos “grandes” para as três competições nacionais - I Liga, Taça de Portugal e Taça da Liga - antevia-se difícil para a equipa pacense, que teve comportamentos distintos, embora com o mesmo resultado final.

No Estádio da Luz os Castores realizaram uma bela exibição e o dramatismo do último lance do jogo foi demasiado injusto para o que tinham feito em campo. O Paços esteve a vencer até aos 58 minutos, com um grande golo de Oleg, altura em que consen-



Telmo Mendes

Paços perdeu com o Benfica na última jogada da partida

tiu o empate. Nos minutos finais a equipa criou duas situações de perigo que lhe poderiam ter devolvido a vantagem, mas a 15 segundos do fim baqueou com

o cabeceamento fatal de Waldschmidt para as redes de Jordi. O treinador pacense resumiu a derrota, por 2-1, numa frase. “Perdemos o jogo porque quisemos

ganhá-lo!”.

Cinco dias depois a equipa pacense estava de volta a Lisboa, para defrontar o Sporting CP para a Taça de Portugal. Um jogo que teve uma história diferente, pois o Paços nunca conseguiu contrariar a superioridade leonina. O Sporting venceu por 3-0 e, segundo Pepa, com justiça e uma justificação. “Estivemos muito longe do que conseguimos e podemos fazer. Até o nervosismo na primeira parte é sinónimo de um cansaço emocional fora do normal. E isso paga-se caro contra equipas como o Sporting, que foi muito superior”.

Por fim, a derrota no Dragão ante o FC Porto, para a Taça da Liga (2-1). Foi a prova em que o Paços menos apostou, preferindo gerir o plantel para o importante jogo da Liga com o Boavista, marcado para as 15h00 do próximo domingo, na Mata Real. Um ciclo duro, que os pacenses querem terminar a vencer.

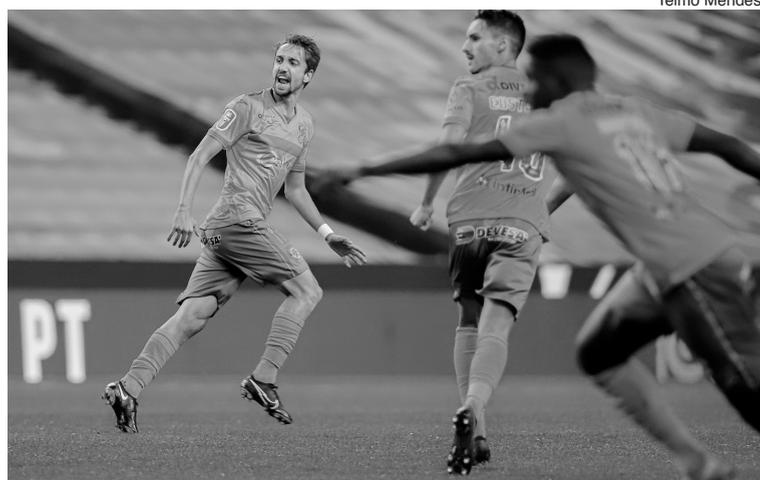
Paços cai na Taça de Portugal e na Taça de Liga

Foram-se as Taças venha o Campeonato

No curto espaço de vinte dias o Paços realizou cinco jogos para três competições diferentes. Se na Liga os Castores estão num surpreendente 6º lugar, com a derrota da passada quarta-feira no Dragão foram-se as Taças.

A jogar frente ao FC Porto, um mês e meio após terem vencido a equipa azul e branca, por 3-2, na Mata Real, a história da partida foi diferente. A equipa azul e

branca controlou a partida de início, mas o Paços foi aguentando o resultado até Malang Sarr (73') aproveitar um erro defensivo dos Castores. A equipa da casa ampliaria para 2-0 aos 80', por Luis Diaz, mas o Paços não se rendeu e Adriano Castanheira (82') reduziu para a diferença mínima (2-1). Nos instantes finais Eustaquio ainda cabeceou ao poste, na grande oportunidade para levar o jogo para penaltis. Tal não sucedeu e o Paços despediu-se da competição que foi finalista em 2011.



Telmo Mendes

	P	J	V	E	D
1 Sporting	23	9	7	2	0
2 Benfica	21	9	7	0	2
3 FC Porto	19	9	6	1	2
4 SC Braga	18	9	6	0	3
5 V. Guimarães	16	9	5	1	3
6 Paços Ferreira	14	9	4	2	3
7 Santa Clara	13	9	4	1	4
8 Belenenses SAD	11	9	2	5	1
9 Rio Ave	11	9	2	5	2
10 Nacional	10	9	2	4	3
11 FC Famalicão	10	9	2	4	3
12 Gil Vicente	9	9	2	3	4
13 Moreirense	9	9	2	3	4
14 Farense	8	9	2	2	5
15 CD Tondela	8	9	2	2	5
16 Boavista	8	9	1	5	3
17 Portimonense	7	9	2	1	6
18 Marítimo	7	9	2	1	6

Benfica		2
Paços Ferreira		1
Odysseas	Jordi Martins	
Gilberto	Fernando Fonseca	
Jan Veronghen	Maracás 74'	
Otamendi	Marcelo	
Nuno Tavares	Oleg	
Julian Weigl 46'	Diaby 64'	
Pizzi 46'	Bruno Costa	
Taarabt 78'	Eustaquio	
Rafa Silva 78'	Luther Sing 74'	
Darwin Núñez	D. Tanque 85'	
Everton 59'	Hélder F. 64'	
Gabriel 46'	Uilton Silva 64'	
Seferóvic 46'	Baixinho 74'	
Waldschmidt 59'	Luiz Carlos 74'	
Chiquinho 78'	João Pedro 85'	
Pedrinho 78'		
⚽ 58' e 90'+4'	⚽ 24'	
👤 Rui Costa		
🏟 Estádio do Sport Lisboa e Benfica		
🕒 74'	🕒 66', 72', 78' e 87' (Pepa)	

Aplauso IMEDIATO

M.V.P.

Melhor Jogador em Campo

1º MARCELO 30	1º J. Tshabalala 25
2º L. CARLOS 29	2º Beirão 22
3º EUSTAQUIO 28	3º Henrique 20
4º JORDI 27	4º Monteiro 20
5º LUTHER 27	5º Guzman 19

M.M.

Melhor Marcador

1º EUSTAQUIO 2	1º Tshabalala 8
2º D. TANQUE 2	2º Migas 6
3º OLEG 1	3º João Beirão 4
4º DORJAN 1	4º Moreira 2
5º B. COSTA 1	5º Guzman 2

Fair Play

Melhor Comportamento

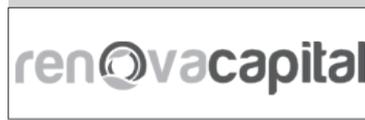
1º JORDI 8	1º Diogo Santos 0
2º L. CARLOS 8	2º Moreira 0
3º MARCELO 7	3º Henrique 0
4º BAIXINHO 7	4º Monteiro 0
5º EUSTAQUIO 7	5º Guzman 0

Destaque

Prémio a atribuir a instituições, equipas, atletas ou personalidades do concelho de Paços de Ferreira que durante a época desportiva de 20/21 se tenham destacado

Revelação

Prémio a atribuir a atletas que pela sua juventude e pelo seu desempenho sejam considerados uma revelação durante a época 20/21



Águias de Eiriz venceu Citânia, ADCL e CD Leões de Seroa empatam

No domingo, 13 de dezembro, aconteceram dois dérbis de futebol no concelho de Paços de Ferreira. O CD Águias de Eiriz venceu o Citânia de Sanfins FC por 1-0, enquanto a ADCL Carvalhosa empatou com o CD Leões de Seroa a uma bola.

Em casa dos “guerreiros da Citânia”, a partida foi bem disputada por ambas as partes, com um jogo muito repartido a meio campo e as equipas a encaixarem-se muito bem taticamente.

O golo da formação de Eiriz chegou aos 21 minutos da primeira parte. Depois de um cruzamento de Rui Ferreira do lado direito ao último poste, apareceu Cristiano, que capitalizou a oportunidade, marcou, e colocou a equipa visitante à frente do marcador.

A partir do golo, o jogo repartiu-se e só na segunda parte é que o Citânia de Sanfins FC entrou com outra postura. Contudo, o Eiriz esteve mais perto de solidificar o resultado com o 2-0, atra-



Águias de Eiriz marcou o único golo da partida

vés de um contra ataque – até aos momentos finais.

Nos derradeiros cinco minutos de jogo, os jogadores da equipa da casa continuaram a pressão, levando a bola à trave e obrigando o guardaião das “águias”, Luís Barros, a uma boa defesa para evitar o empate.

Além destes dérbis concelhios, disputaram-se ainda outros jogos entre as várias equipas do concelho.

Consulte os demais resultados das equipas:

1º Maio Figueiró 2-1 Os Pieneses (13/12)

AJM Lamoso 3-0 AD Lustosa (16/12)

Raimonda 0-3 AD Várzea FC (13/12)

ADC Lodaes 4-3 Codessos (13/12)

Penamaior 1-3 FC Nespereira (13/12)

CA Rio Tinto 3-0 GDC Ferreira (13/12)

Era o 2.º melhor marcador da Elite Tshabalala de saída do SC Freamunde



Gaspar Fortunato, conhecido como Tshabalala, está de saída do SC Freamunde. Com 21 anos, o avançado angolano era, à data, o segundo melhor marcador da Série 2 da Divisão de Elite da AF Porto, com oito golos em dez jogos.

Ao IMEDIATO, o presidente do SC Freamunde, Hernâni Cardoso, confirmou a saída do jogador, indicando ainda que o avançado vai envergar o emble-

ma do SC Salgueiros, ainda que a transição não tenha sido ainda oficializada.

O desempenho do avançado chamou à atenção do clube português, que disputa a Série C do Campeonato de Portugal. “Vai certamente fazer falta no plantel”, reconheceu o dirigente dos azuis e brancos.

O SC Freamunde perdeu, no domingo, frente ao Gens SC, na 12ª jornada, por 4-2. Da equipa da casa marcaram Gonçalo Barbosa (3’), Danny (70’ e 75’), com um golo de grande penalidade, e Rick (80’). Já do lado do SC Freamunde marcaram Diogo Martins (20’) e Migas (87’).

A formação ocupa a quinta posição da tabela, seguida de perto pelo Aliados FC de Lordelo, com apenas dois pontos de diferença. As duas equipas vão-se encontrar em campo no domingo de manhã, sendo que uma vitória pode solidificar a posição dos “Capões”.

Pub

Festas seguras para todos

São os votos da Switch Digital.

www.switch.pt
visite-nos.

 **switch digital**



JOSÉ LUIS MADEIRAS

A José Luís Madeiras, Lda, empresa sólida, que se afirmou no mercado da transformação e comercialização de madeira, com presença no mercado nacional e internacional, sediada em Paços de Ferreira encontra-se a recrutar:

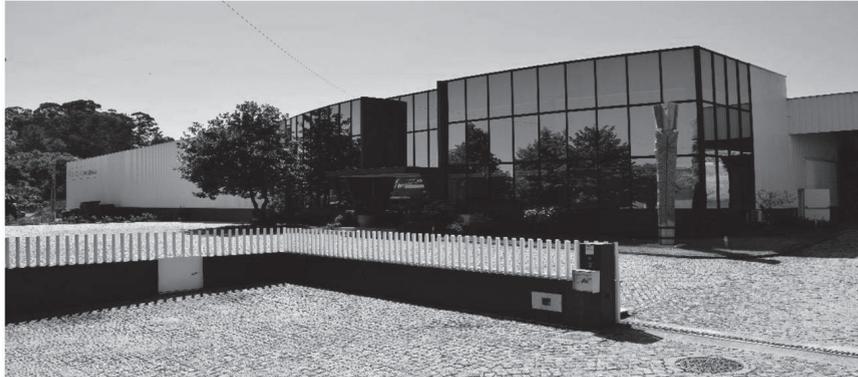
- Operador de Armazém (m/f)
- Operador de Charriot (m/f)

Requisitos: escolaridade mínima obrigatória e experiência profissional.

A empresa oferece emprego estável e de qualidade, valorizando todos os que fazem parte da sua equipa.

E-mail: filipe.goncalves@jlm.com.pt

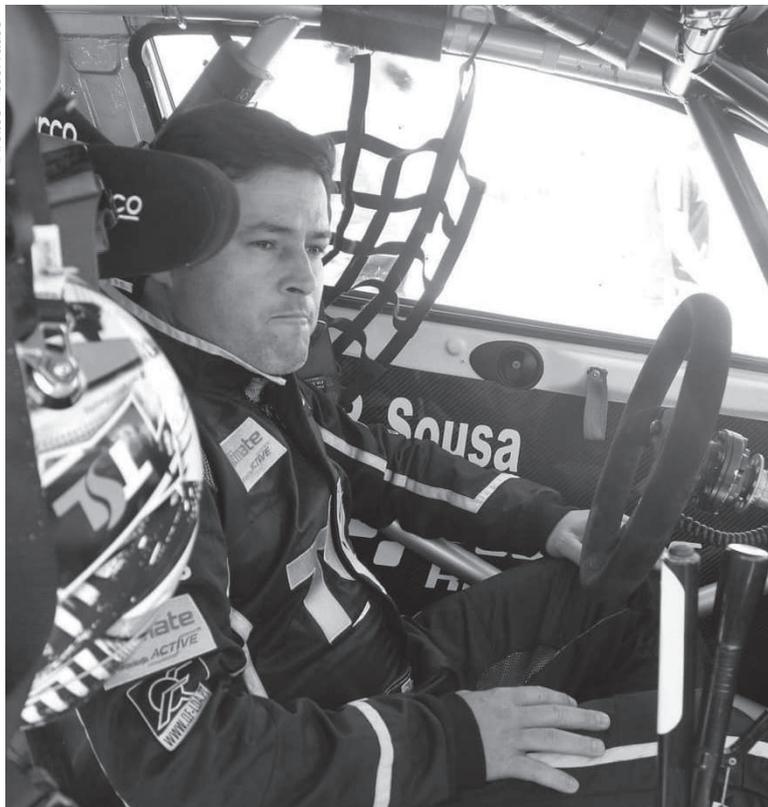
Contacto: 255 868 380 / www.jlm.com.pt



Piloto da região campeão nacional de ralycross

Pela segunda vez na classe Rogério Sousa venceu prova

Direitos Reservados



Rogério Sousa na vitória

Rogério Sousa, piloto natural do Vale do Sousa, sagrou-se campeão nacional de Rallycross 2020 na principal categoria, Super 1600. Esta foi a segunda participação do

paredense na classe, tendo somado pontos em todas as cinco provas realizadas.

Devido às restrições causadas pela pandemia de covid-19,

a competição foi “encurtada”, sendo que a sexta e última prova, que ia acontecer em Sever do Vouga, inicialmente tinha sido adiada para 2021, mas foi cancelada pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK) devido ao agravamento da situação pandémica.

Dado como terminado o Campeonato de Portugal de Rallycross, Kartcross e Super Buggy 2020, a federação contou para o resultado final os quatro melhores resultados das cinco provas realizadas, critério que atribuiu a Rogério Sousa o título de campeão.

O piloto somou pontos em toda as rondas realizadas, sendo que já levava quatro pontos de avanço para o segundo classificado quando se decidiu terminar previamente o campeonato. Esta foi a segunda participação do piloto na categoria Super 1600, mas há 15 anos já tinha conquistado o campeonato nacional de Rallycross Super em duas rodas motrizes.

Após a conquista do título, a autarquia paredense congratulou-se com mais uma conquista paredense.

JP defronta FC Porto

Os seniores de hóquei em patins do CDC Juventude Pacense vão receber no sábado de tarde o FC Porto, num jogo para os 32 avos da final da Taça de Portugal. Já na época passada as duas equipas se encontraram na disputa pelo título, tendo os Dragões vencido por 12-2.

O Pavilhão Municipal de Paços de Ferreira vai acolher o jogo mais difícil para a formação pacense esta época: a receção ao FC Porto, a equipa com mais vitórias na Taça de Portugal e que atualmente ocu-

pa o 4º lugar da I Divisão de Hóquei em Patins.

Já a equipa da casa entrou “com o pé esquerdo” na II Divisão da Zona Norte, somando apenas um ponto em seis jogos, através de um empate com CA Feira.

Vai poder vibrar com o hóquei em patins com a transmissão em direto do IMEDIATO, disponível na página do jornal e do Juventude Pacense, oferecendo assim aos amantes do hóquei em patins a possibilidade de acompanhar a modalidade – ainda que à distância. A partida vai começar às 17 horas.

Junta lança apelo para colocar bancada no clube

Uma junta de freguesia do concelho de Paços de Ferreira, lançou, juntamente com o clube da terra, uma campanha para colocar assentos na bancada do campo, de forma a “dar mais dignidade aos adeptos”, na sequência das obras em curso para colocação de piso sintético.

“Este é o momento em que devemos todos dar as mãos e colaborar com o nosso clube. Com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia, para além do sintético, um conjunto de outras obras estão agendadas para o espaço”, explicou Jocelino Moreira, presidente da Junta de Freguesia

de raimonda, entidade que juntamente com o Clube Cultural e Recreativo de Raimonda, lançou a campanha.

Assim, já com vista no regresso dos adeptos às bancadas, foi lançada uma campanha de aquisição de assentos. Cada adepto pode comprar cadeiras, amarelas ou vermelhas, e colocar o seu nome, para que num esforço conjunto se preencham as bancadas do campo – vão ser precisas 700 cadeiras. “Em breve vamos poder regressar aos estádios, poder torcer pela nossa equipa, o nosso Raimonda. Até lá temos de pôr mãos à obra!”, apelou o autarca de freguesia.

Ricardo Rodrigues
ricardo.rodrigues@imediato.pt

Leão

Desejamos a todos os clientes, fornecedores e amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo

www.leaomaquinas.com



RITA MATOS
ervanária

A Érvanária Rita Matos
Deseja-lhe umas Boas Festas



Habituaados a seguir a estrela de mil sois,
o SC Freamunde deseja neste Natal
que a sua luz ilumine e irradie
todos os corações com amor e felicidade!

@who_dat_j0ny



Anedota

O médico de família consulta o Senhor António.

— Senhor António, quantas vezes por semana o senhor faz sexo com a sua esposa?

— Duas vezes, doutor!

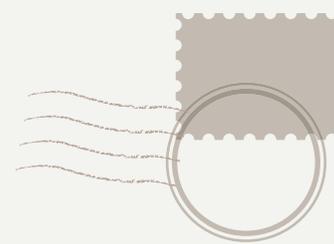
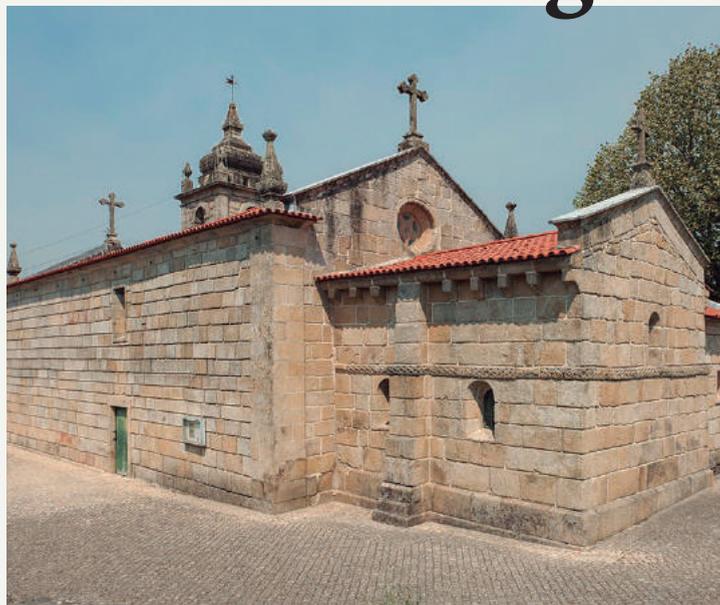
— Duas? Mas no outro dia a sua esposa esteve aqui e disse que fazia sexo de dez a quinze vezes por semana!

— É verdade, mas é só até a gente acabar de pagar o apartamento.

Soluções

1-a; 2-c; 3-b

Postais da região



A Igreja de São Pedro de Abrugão conserva apenas, do estilo românico, a capela-mor. Em 1105 estava já documentada a existência de “Sancto Petro de Auregam”.

A Igreja, do século XIII, é atribuída à iniciativa de D. Mafalda, filha do rei D. Sancho I e neta de D. Afonso Henriques.

Sei.. ou não!

1 - Na medicina, a dor miálgica afeta que parte do corpo humano:

- a) Músculos
- b) Parte inferior das costas
- c) Olhos

2 - O pericárdio faz parte de qual órgão do corpo humano:

- a) Pulmão
- b) Estômago
- c) Coração

3 - Qual a conjugação do verbo *caber* na 1.ª pessoa do singular do presente do indicativo:

- a) Eu cabo
- b) Eu caibo
- c) Nenhuma das alternativas

Pub





Pub

WWW.JCA.PT



309,00€
TV LG 43UN7000
43" (109CM)/SMART TV 4K



359,00€
A.C. WHIRLPOOL SPIW309L
9000BTU/A++



239,00€
SALAMANDRA METLOR MOURA
8,2 KW



129,90€
ASPIRADOR VERTICAL ROWENTA RH6751WO
2000 W / AUT. 45 MIN / DEPÓSITO 600 ML



39,90€
M. CAFÉ KRUPS KP1A08P12
DOLCE GUSTO / 15 BAR



179,90€
GRELHADOR TEFAL GC722D1
2000 W / 6 PROG. AUTOMÁTICOS



74,90€
AQUECEDOR JATA RD227
MAX. EFICIÊNCIA / CONVECÇÃO E DIFUSÃO



42,00€
APARADOR CABELO IMETEC DUCATI HC909
13 REG. DE CORTE / RECARGA RÁPIDA / 2 PENTES



329,00€
M. SECAR ROUPA ZANUSSI ZDP7202PZ1
7 KG / INÍCIO DIFERIDO 3.6.9H



279,00€
M. LAVAR ROUPA INDESIT EWE81252
8 KG / 1200 RPM / A++



629,00€
FOGÃO LENHA MEDIO-LUXO
90CM / MESA TRABALHO EM FERRO



209,00€
DES. ARGO DRY DIGITAL EVO 17
17 LTS DIA / RESERVATÓRIO 3 L / 41 DF



255 09 00 00 | Rua Alexandrino Chaves Velho, 183 Leagal, 4590-318 Freixo

Pub

FATURA ELETRÓNICA

É bom para o Ambiente,
é fácil e cómodo para si!

Aderir à fatura eletrónica é somar vantagens para si, para o Ambiente, para todos.

CÓMODO E SEGURO

Receba as suas faturas diretamente no seu endereço de correio eletrónico. A fatura emitida digitalmente é totalmente segura e serve como recibo após boa cobrança.

ADIRA JÁ

Em www.aguasdepacosferreira.pt
Se tiver dúvidas fale connosco!
geral@adpf.pt
T 255 860 560 | 9h - 18h

GRATUITO

Sem qualquer custo de adesão.

ECOLÓGICO

Ao receber a fatura eletrónica deixa de a receber em papel, por isso contribui para a proteção do Ambiente.

